|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

 |   |   |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**Demonstrações contábeis em30 de junho de 2018 e 2017 |  |

Conteúdo

**Relatório da administração – 1º semestre de 2018 3**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis 4**

**Balanços patrimoniais 9**

**Demonstrações de resultados 10**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto 12**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis 13**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2018**

Em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, foram elaboradas as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido e Notas Explicativas), e o Relatório da Administração referentes ao 1º semestre de 2018. A Desenvolve SP, instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) tem por objetivo atender, prioritariamente, as empresas de pequeno e médio porte e, também, os municípios paulistas, por meio de opções de crédito sustentáveis.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1. Desembolsos

Os desembolsos acumulados, desde 2009, totalizaram, em 30 de junho de 2018, R$ 2,9 bilhões, com um total de 4.118 operações para 2.142 empresas e 82 prefeituras distribuídas em 300 municípios. No 1º semestre de 2018 os desembolsos somaram R$ 203,8 milhões, sendo 48,8% liberados com recursos próprios, 41,2% com recursos do BNDES e 10,0% com recursos da FINEP, para 317 empresas e 17 prefeituras de 118 cidades.

1.2. Saldo das Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizou, em 30 de junho de 2018, R$ 1.198 milhões, um crescimento de 3,2% no ano, e de 2,4% se comparado com junho de 2017.

2. DESEMPENHO FINANCEIRO

A Desenvolve SP registrou no 1º semestre de 2018 um lucro líquido de R$ 1,3 milhão. Com Patrimônio Líquido de R$ 1.075 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 30 de junho de 2018, foi de 0,25%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R$ 30,1 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R$ 24,7 milhões, gerando resultado operacional de R$ 5,4 milhões. O total de ativos alcançou R$ 1.682 milhões, em 30 de junho de 2018, composto por 65,8% de operações de crédito (55,0% de recursos próprios e 45,0% com recursos de terceiros), 26,5% de títulos e valores mobiliários e 7,7% de outros ativos.

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Desenvolve SP”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Desenvolve SP em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”*.* Somos independentes em relação a Desenvolve SP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

**Auditoria das demonstrações contábeis do exercício e semestre anterior**

As demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 28 de fevereiro de 2018, com opinião sem modificação.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

* **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3(d) e 6, as demonstrações contábeis incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R$ 91.296 mil apurada observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA - H e os percentuais mínimos esperados de perda definidos pela referida resolução. A definição dos níveis de risco de credito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos da Desenvolve SP. Devido à relevância das operações de crédito e o grau de julgamento relacionado à definição da estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria tomadas em conjunto.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, a implementação e testamos a efetividade operacional dos controles internos julgados como chave e relacionados aos processos internos de aprovação, registro e classificação das operações nos nove níveis de risco de crédito, de AA até H. Avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pela Desenvolve SP na definição da metodologia e das principais premissas utilizadas na atribuição dos níveis de risco de credito para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, efetuamos o recálculo da provisão levando em consideração os níveis de risco de credito e os requerimentos previstos na Resolução 2.682/99 do CMN e avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Valor recuperável dos Créditos Tributários**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12(b), as demonstrações contábeis incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R$ 48.412 mil cuja realização depende de apuração de lucros tributáveis futuros e que estão suportados por orçamento/plano de negócios. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins de verificar a realização desse ativo, a Desenvolve SP adota premissas baseadas em suas estratégias e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos de créditos tributários, por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela Desenvolve SP em seu orçamento/plano de negócios, efetuamos teste de recálculo das projeções baseadas em tais premissas e avaliamos se as condições para registro desses ativos atendiam às diretrizes da regulamentação vigente emitidas pelo Banco Central do Brasil. Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela companhia nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis a mensuração dos valores recuperáveis dos Créditos Tributários no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Desenvolve SP é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Desenvolve SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Desenvolve SP continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Desenvolve SP ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Desenvolve SP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Desenvolve SP.
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Desenvolve SP. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Desenvolve SP a não mais se manterem em continuidade operacional.
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

|  |
| --- |
| Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. |
|  |
| Balanços patrimoniais |
|  |
| **Em 30 de junho de 2018 e 2017** |
|  |
| *(Em milhares de Reais)* |
| **Ativo** | **Nota** | **30.06.2018** | **30.06.2017** |   | **Passivo** | **Nota** | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Circulante** |  |  **560.172**  |  **367.700**  |  | **Circulante**  |  |  **147.248**  |  **119.992**  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Disponibilidades** |  |  **2**  |  **-**  |  |  | **Depósitos** |  |  **67**  |  **52**  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Depósitos vinculados  |  |  67  |  52  |
|   | **Títulos e valores mobiliários e**  |  |  |  |   |   |   |   |  |   |   |
|  | **instrumentos financeiros derivativos** | **5** |  **214.023**  |  **25.428**  |  |  | **Obrigações por repasses do País**  |  |  |
|   |   | Carteira própria |   |  214.023  |  25.428  |   |   | **Instituições Oficiais** | **8** |  **117.544**  |  **92.993**  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | BNDES |  |  83.866  |  56.666  |
|   | **Operações de crédito** | **6** |  **280.531**  |  **286.079**  |   |   |   | FINAME |  |  18.688  |  29.959  |
|  |  | Setor público |  |  83.216  |  92.939  |  |  |  | FINEP |  |  14.990  |  6.368  |
|   |   | Setor privado |   |  224.100  |  208.817  |   |   |  |  |  |  |  |
|  |  | (Provisão para operações de crédito) |  26.785) |  (15.677) |  |  | **Outras obrigações** |  |  **29.637**  |  **26.947**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   | Cobrança e arrecadação de tributos |  63  |  40  |
|  | **Outros créditos**  |  |  **20.755**  |  **20.225**  |  |  |  | Obrigações sociais e estatutárias | **9** |  1.245  |  11.615  |
|   |  | Créditos tributários | **12** |  18.945  |  18.540  |   |   |   | Obrigações fiscais e previdenciárias | **9** |  9.359  |  3.432  |
|  |  | Rendas a receber |  |  560  |  287  |  |  |  | Recursos para destinação específica | **9** |  10.941  |  2.768  |
|   |   | Diversos |  |  1.253  |  1.398  |   |   |   | Diversos | **9** |  8.029  |  9.092  |
|  |  | (Provisão para outros créditos) |  |  (3) |  -  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  | **Outros valores e bens** |  |  **44.861**  |  **35.968**  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   | Bens não de uso próprio |   |  44.851  |  35.958  |   |   |   |   |  |   |   |
|  |  | Despesas antecipadas |  |  10  |  10  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
| **Não circulante** |  |  **1.086.585**  |  **1.148.936**  |  | **Não circulante**  |  |  **459.282**  |  **373.684**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|  | **Títulos e valores mobiliários e**  |  |  |  |  |  | **Obrigações por repasses do País** |  |  |
|   |  **instrumentos financ. derivativos** | **5** |  **231.114**  |  **293.761**  |   |   | **Instituições Oficiais** | **8** |  **417.472**  |  **366.733**  |
|  |  | Carteira própria |  |  233.856  |  295.524  |  |  |  | BNDES |  |  277.639  |  229.543  |
|   |   | (Provisões para desvalorizações) |  (2.742) |  1.763) |   |   |   | FINAME |  |  47.597  |  77.490  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | FINEP |  |  92.236  |  59.700  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|  | **Operações de crédito**  | **6** |  **825.858**  |  **831.821**  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   | Setor público |   |  147.216  |  195.982  |   |   | **Outras obrigações** |  |  **41.810**  |  **6.951**  |
|  |  | Setor privado |  |  743.153  |  672.126  |  |  |  | Obrigações fiscais e previdenciárias | **9** |  160  |  193  |
|   |   | (Provisão para operações de crédito) |  (64.511) |  (36.287) |   |   |   | Recursos para destinação específica | **9** |  41.059  |  6.058  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | Diversos | **9** |  591  |  700  |
|   | **Outros créditos**  |  |  **29.613**  |  **23.354**  |   |   |   |   |   |   |   |
|  |  | Créditos tributários | **12** |  29.467  |  23.354  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   | Diversos |  |  162  |  -  |   |   |   |   |   |   |   |
|  |  | (Provisão para outros créditos) |  |  (16) |  -  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Permanente** | **7** |  **34.758**  |  **35.610**  |  | **Patrimônio líquido** | **10** |  **1.074.985**  |  **1.058.570**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   | Capital social |   |  1.016.035  |  1.000.000  |
|  | **Imobilizado de uso** |  |  **31.501**  |  **32.113**  |  |  |  | Ações ordinárias - País |  |  1.016.035  |  1.000.000  |
|   |  | Imóveis de uso |  |  31.761  |  31.761  |   |   | Reservas de lucros |   |  58.950  |  58.570  |
|  |  | Outras imobilizações de uso |  |  1.697  |  1.813  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   | (Depreciações acumuladas) |   |  (1.957) |  (1.461) |   |   |   |   |   |   |   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|   | **Intangível** |  |  **3.257**  |  **3.497**  |   |   |   |   |   |   |   |
|  |  | Outros ativos intangíveis |  |  5.144  |  5.142  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   | (Amortização acumulada) |   |  (1.887) |  (1.645) |   |   |   |   |   |   |   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Total do ativo** |  |  **1.681.515**  |  **1.552.246**  |  | **Total do passivo** |  |  **1.681.515**  |  **1.552.246**  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Demonstrações de resultados |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Em 30 de junho de 2018 e 2017** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| *(Em milhares de Reais)* |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   |   |   | **1º semestre** | **1º semestre** |   |
|   |   | **Nota** |  | **2018** | **2017** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Receitas da intermediação financeira**  |  |  |  **78.096**  |  **94.536**  |  |
|  |  Operações de crédito  |  |  |  63.790  |  62.702  |  |
|   |  Resultado de operações com títulos e valores mobiliários  |   |   |  14.306  |  31.834  |   |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Despesas da intermediação financeira**  |  |  |  **(47.963)** |  **(21.818)** |  |
|  |  Operações de empréstimos e repasses  |  |  |  (17.652) |  (15.115) |  |
|   |  Provisão para operações de crédito  |   |   |  (30.311) |  (6.703) |   |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Resultado bruto da intermediação financeira**  |  |  |  **30.133**  |  **72.718**  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Outras receitas/despesas operacionais**  |  |  |  **(24.702)** |  **(26.419)** |  |
|  |  Receitas de Prestação de Serviços  |  **11**  |  |  2.883  |  1.634  |  |
|   |  Rendas de tarifas bancárias  |   |   |  2.627  |  1.801  |   |
|  |  Despesas de pessoal  |  **11**  |  |  (18.131) |  (17.651) |  |
|   |  Outras despesas administrativas  |  **11**  |   |  (8.952) |  (8.602) |   |
|  |  Despesas tributárias  |  **11**  |  |  (3.056) |  (3.692) |  |
|   |  Outras receitas operacionais  |  |   |  640  |  468  |   |
|  |  Outras despesas operacionais  |  |  |  (713) |  (377) |  |
|   |   |   |   |   |   |   |
|  **Resultado operacional**  |  |  |  **5.431**  |  **46.299**  |  |
|   |   |   |   |   |   |   |
|  **Resultado não operacional**  |  |  |  **(177)** |  **(38)** |  |
|   |   |   |   |   |   |   |
|  **Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações**  |  |  |  **5.254**  |  **46.261**  |  |
|   |   |   |   |   |   |   |
|  **Imposto de renda e contribuição social**  |  |  |  **(3.937)** |  **(13.395)** |  |
|   |  Provisão para imposto de renda  |  **12**  |   |  (5.608) |  (2.432) |   |
|  |  Provisão para contribuição social  |  **12**  |  |  (4.444) |  (1.918) |  |
|   |  Ativo fiscal diferido  |  **12**  |   |  6.115  |  (9.045) |   |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Participações estatutárias no lucro**  |  |  |  **(6)** |  **(1.303)** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Lucro líquido**  |  |  |  **1.311**  |  **31.563**  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  **Juros sobre capital próprio**  |  **10**  |  |  **(1.245)** |  **(13.566)** |  |
|   |   |   |   |   |   |   |
|  **Lucro por ação (R$)**  |  **10**  |  |  **0,00131**  |  **0,03156**  |  |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Em 30 de junho de 2018 e 2017** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| *(Em milhares de Reais)* |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |   |   |   |   | **Reservas de lucros** |  |   |  |  |
|  |  |   |   |   |   |  |  |  |  | **Lucros ou**  |  |  |
|  |  | **Capital**  |  | **Aumento** |  | **Legal**  |  | **Especiais**  |  | **prejuízos**  |  |  |
|  |  | **realizado** |  | **de Capital** |  |  | **de lucro** |  | **acumulados** |  | **Total** |
|  **Saldos em 01/01/2017**  |  **1.000.000**  |  |  **-**  |  |  **12.890**  |  |  **41.372**  |  |  **-**  |  |  **1.054.262**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  Lucro líquido do semestre  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  31.563  |  |  **31.563**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  Destinações:  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  Reservas  |  -  |   |  -  |   |  1.578  |   |  16.419  |   |  (17.997) |   |  -  |
|  |  Dividendos  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  (13.689) |  |  -  |  |  (13.689) |
|   |  Juros sobre o capital próprio  |  -  |   |  -  |   |  -  |   |  -  |   |  (13.566) |   |  (13.566) |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  **Saldos em 30/06/2017**  |  **1.000.000**  |  |  **-**  |  |  **14.468**  |  |  **44.102**  |  |  **-**  |  |  **1.058.570**  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  **Mutações do semestre**  |  **-**  |  |  **-**  |  |  **1.578**  |  |  **2.730**  |  |  **-**  |  |  **4.308**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  **Saldos em 01/01/2018**  |  **1.000.000**  |  |  **-**  |  |  **15.226**  |  |  **44.937**  |  |  **-**  |  |  **1.060.163**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  Aumento de Capital  |  -  |  |  16.035  |  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  **16.035**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  Lucro líquido do semestre  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  1.311  |  |  **1.311**  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  Destinações:  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|   |  Reservas  |  -  |   |  -  |   |  66  |   |  -  |   |  (66) |   |  **-**  |
|  |  Dividendos  |  -  |  |  -  |  |  -  |  |  (1.279) |  |  -  |  |  (1.279) |
|   |  Juros sobre o capital próprio  |  -  |   |  -  |   |  -  |   |  -  |   |  (1.245) |   |  **(1.245)** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  **Saldos em 30/06/2018**  |  **1.000.000**  |  |  **16.035**  |  |  **15.292**  |  |  **43.658**  |  |  **-**  |  |  **1.074.985**  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  **Mutações do semestre**  |  **-**  |  |  **16.035**  |  |  **66**  |  |  **(1.279)** |  |  **-**  |  |  **14.822**  |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. |  |
|  |  |  |  |  |  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Em 30 de junho de 2018 e 2017** |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| *(Em milhares de Reais)* |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   |   |   | **1º semestre** | **1º semestre** |
|   |   |   | **Nota** | **2018** | **2017** |
|  |  |  |  |  |  |
|  **Fluxo de caixa das atividades operacionais**  |   |   |   |
|  |  **Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações**  |  |  **5.254**  |  **46.261**  |
|   |   |   |   |   |   |
|  |  **Ajustes ao Lucro antes dos Impostos e Participações**  |  |  **31.870**  |  **4.232**  |
|   |   |  Provisão para créditos de liquidação duvidosa  |   |  30.311  |  6.703  |
|  |  |  Depreciação e amortização  |  |  447  |  480  |
|   |   |  Provisão para desvalorização de títulos livres  |   |  441  |  (3.142) |
|  |  |  Provisão para Outros Créditos  |  |  19  |  -  |
|   |   |  Provisão para desvalorização de outros valores e bens  |   |  (39) |  39  |
|  |  |  Provisão para passivos contingentes  |  |  691  |  152  |
|  |  |  |  |  |  |
|   |  **Lucro Ajustado antes dos Impostos e Participações**  |  |  **37.124**  |  **50.493**  |
|  |  |  |  |  |  |
|   |  **Variação ativo/passivo**  |  |  **(15.669)** |  **(28.149)** |
|  |  |  (Aumento)/redução em TVM  |  |  (20.773) |  (14.250) |
|   |   |  (Aumento)/redução operações de crédito  |   |  (41.408) |  (45.125) |
|  |  |  (Aumento)/redução outros créditos  |  |  (7.506) |  7.895  |
|   |   |  (Aumento)/redução outros valores e bens  |   |  (1.359) |  29  |
|  |  |  Aumento/(redução) depósitos  |  |  1  |  -  |
|   |   |  Aumento/(redução) obrigações por empréstimos e repasses  |   |  34.801  |  49.998  |
|  |  |  Aumento/(redução) outras obrigações  |  |  25.368  |  (9.638) |
|   |   |  Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos  |   |  (4.793) |  (17.058) |
|  |  |  |  |  |  |
|   |  **Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais**  |  |  **21.455**  |  **22.344**  |
|  |  |  |  |  |  |
|  **Fluxo de caixa das atividades de investimentos**  |   |   |   |
|  |  |  Aquisição de imobilizado de uso  |  |  (11) |  (66) |
|   |   |  Aplicações no intangível  |   |  (2) |  -  |
|  |  |  |  |  |  |
|   |  **Caixa líquido das atividades de investimentos**  |  |  **(13)** |  **(66)** |
|  |  |  |  |  |  |
|  **Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**  |   |   |   |
|  |  Dividendos pagos exercício anterior  |  |  (1.279) |  (13.690) |
|   |  Juros sobre o capital próprio pagos exercício anterior  |   |  (3.033) |  (13.372) |
|  |  Juros sobre o capital próprio pagos  |  **10**  |  -  |  (3.245) |
|   |   |   |   |   |   |
|  |  **Caixa líquido das atividades de financiamentos**  |  |  **(4.312)** |  **(30.307)** |
|   |   |   |   |   |   |
|  **Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa**  |  |  **17.130**  |  **(8.029)** |
|   |   |   |   |   |   |
|  **Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa**  |  |  |  |
|   |  Caixa e equivalentes de caixa no início do período  |   |  62.790  |  33.457  |
|  |  Caixa e equivalentes de caixa no final do período  |  **4**  |  79.920  |  25.428  |
|   |   |   |   |   |   |
|  **Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa**  |  |  **17.130**  |  **(8.029)** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |

1. **Contexto operacional**

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. é uma Instituição Financeira de Capital Fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007, sendo parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.

As operações são regulamentadas pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações. A instituição iniciou suas atividades operacionais em 11 de março de 2009, após autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil, obtida em 11 de fevereiro de 2009.

Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras, podendo praticar operações através de recursos próprios e repasses de recursos captados no País e no exterior originários de:

i. Fundos governamentais;

ii. Orçamento estadual;

iii. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social, a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, bem como a administração de fundos de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

1. **Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”).

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Pronunciamento Técnico** | **Data da Divulgação** | **IASB** | **BACEN****Resolução CMN** |
| CPC 00 (R1) | Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro | 15/12/11 | *Framework* | 4.144/12 |
| CPC 01 (R1) | Redução ao Valor Recuperável de Ativos | 7/10/10 | IAS 36 | 3.566/08 |
| CPC 03 (R2) | Demonstração dos Fluxos de Caixa | 7/10/10 | IAS 7 | 3.604/08 |
| CPC 05 (R1) | Divulgação sobre Partes Relacionadas | 7/10/10 | IAS 24 | 3.750/09 |
| CPC 10 (R1) | Pagamento Baseado em Ações | 16/12/10 | IFRS 2 | 3.989/11 |
| CPC 23 | Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | 16/09/09 | IAS 8 | 4.007/11 |
| CPC 24 | Evento Subsequente | 16/09/09 | IAS 10 | 3.973/11 |
| CPC 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes | 16/09/09 | IAS 37 | 3.823/09 |
| CPC 33 (R1) | Benefícios a Empregados | 13/12/12 | IAS 19 | 4.424/15 |

Com exceção dos pronunciamentos Pagamento Baseado em Ações e Benefícios a Empregados, todos os demais recepcionados pelo Banco Central do Brasil demandaram adequações na elaboração das Demonstrações Contábeis da Instituição, na data da entrada em vigor dos referidos pronunciamentos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

Em 08/08/2018, a Diretoria Colegiada aprovou a conclusão das Demonstrações Contábeis da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo.

1. **Principais práticas contábeis**
2. **Receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, que serão registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

1. **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

1. **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira própria foram registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.

As agências de fomento estão dispensadas da aplicação da Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, a qual estabelece que os títulos e valores mobiliários devam ser classificados dentro das seguintes categorias: títulos para negociação, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, sendo que para as duas primeiras categorias deve ocorrer o ajuste ao valor de mercado.

1. **Operações de crédito, obrigações por repasse e provisão para perdas em operações de crédito**

**d1. Operações de crédito e obrigações por repasse**

As operações de crédito e as obrigações por repasse estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência dos prazos.

Os rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

**d2. Provisão para perdas em operações de crédito**

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA – H e os percentuais mínimos esperados de perda, definidos pela referida resolução. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos. Anualmente, as classificações das operações de crédito são revisadas.

A Administração adota a premissa da contagem em dobro dos prazos para constituição da provisão por atraso das operações de crédito com prazo superior a 36 meses, vencidas há mais de 120 dias e que possuam garantias reais, conforme facultado pelo artigo 4º, parágrafo primeiro, da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

**d3. Renegociações**

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

1. **Outros Valores e Bens**

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis ou equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

1. **Ativo permanente**

O ativo permanente é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas.

A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado pelo método linear, considerando a vida útil estimada dos ativos. Terrenos não são depreciados.

A vida útil e os valores residuais dos bens são reavaliados e ajustados, se necessários, em cada data do balanço ou quando aplicáveis.

1. **Tributos**

Os tributos são apurados, conforme alíquotas a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Tributo | **Alíquota** |
| Imposto de Renda – IRPJ (15% + Adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ( 20% ) | 20% |
| Programa de Integração Social – PIS | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS  | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN  | Até 5% |

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R$ 240 mil no ano.

Conforme a legislação tributária, a Desenvolve SP optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa da receita, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

Com o advento da Instrução Normativa nº 1.591, de 5 de novembro de 2015, a alíquota da contribuição social aplicável sobre o lucro real foi alterada de 15% para 20%, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos através das diferenças temporárias, entre o resultado contábil e fiscal. A expectativa de realização destes créditos está demonstrada na Nota 12 b.

1. **Demais ativos e passivos**

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

1. **Contingências**

A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil, referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

1. **Caixa e equivalentes de caixa**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|   | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Disponibilidades | 2 | - |
| Cotas de Fundo de Renda Fixa  | 79.918 | 25.428 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 79.920 | 25.428 |

1. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**
2. **Composição da carteira**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **30.06.2018** |  | **30.06.2017** |
|   | **Curto prazo** | **Longo prazo** |  | **Curto prazo** | **Longo prazo** |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 134.105 | 172.435 |   | - | 249.820 |
| Cotas de Fundos de Renda Fixa | 79.918 | - |   | 25.428 | - |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações – FIP | - | 59.723 |   | - | 44.554 |
| Cotas de Fundos Garantidores de Op. de Crédito | - | 1.698 |   | - | 1.150 |
| (-) Provisões para Desvalorizações | - | (2.742) |   | - | (1.763) |
| Total | 214.023 | 231.114 |   | 25.428 | 293.761 |

As Cotas do Fundo de Renda Fixa, Cotas de Fundos de Investimento em Participações e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Instituição não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

1. **Cotas de fundos de investimento em participações**

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores divulgados, pelo respectivo administrador, na data base do balanço. Em 30 de junho de 2018 e 2017, estavam assim compostas:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **30.06.2018** |  |  | **30.06.2017** |
|  **Fundos** | **Capital Subscrito** | **Capital Integralizado** | **Valor Atualizado/Contábil** | **Capital Subscrito** | **Capital Integralizado** | **Valor Atualizado/Contábil** |
| Inovação Paulista (FIP) | 25.000 | 20.237 | 24.856 | 25.000 | 12.704 | 19.246 |
| BBI Financial I (FIP) | 10.000 | 9.160 | 17.029 | 10.000 | 7.880 | 14.258 |
| CRP Empreendedor (FIP) | 10.000 | 5.236 | 7.289 | 10.000 | 5.258 | 4.641 |
| Aeroespacial (FIP) | 15.000 | 6.262 | 6.469 | 10.000 | 3.931 | 3.291 |
| Performa Investimentos SC - I (FIP) | 2.000 | 1.825 | 1.368 | 2.000 | 1.820 | 1.368 |
| Total | 62.000 | 42.720 | 57.011  | 57.000 | 31.593 | 42.804  |

1. **Operações de crédito**
2. **Carteira por modalidade**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |  |  | **30.06.2018** |  |  |  | **30.06.2017** |
|   | **Curto prazo** | **Longo prazo** | **Total**  |  | **Curto prazo** | **Longo prazo** | **Total**  |
| Financiamentos  | 155.360 | 682.361 | 837.721 |   | 156.234 | 646.008 | 802.242 |
| Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento | 78.651 | 140.868 | 219.519 |   | 87.182 | 187.606 | 274.788 |
| Empréstimos | 73.230 | 67.005 | 140.235 |   | 58.262 | 34.292 | 92.554 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 75 | 135 | 210 |  | 78 | 202 | 280 |
| **Total da Carteira de Crédito** | **307.316** | **890.369** | **1.197.685** |  | **301.756** | **868.108** | **1.169.864** |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa  | (26.785) | (64.511) | (91.296) |   | (15.677) | (36.287) | (51.964) |
| Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões  | 280.531 | 825.858 | 1.106.389 |   | 286.079 | 831.821 | 1.117.900 |

1. **Receitas de operações de crédito**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Financiamentos  |   | 35.569 | 36.814 |
| Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento |   | 12.739 | 16.995 |
| Empréstimos |   | 9.635 | 5.571 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo |   | 5.843 | 3.317 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais |   | 4 | 5 |
| Total  |   | 63.790 | 62.702 |

1. **Carteira por setor de atividade econômica**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **30.06.2018** | **Participação** | **30.06.2017** | **Participação** |
| **Setor Público** | **230.432** | **20%** | **288.921** | **25%** |
| Administração Direta | 228.829 | 19% | 284.178 | 24% |
| Atividades Empresariais | 1.603 | 1% | 4.743 | 1% |
| **Setor Privado** | **967.253** | **80%** | **880.943** | **75%** |
| Outros serviços | 574.793 | 48% | 546.334 | 47% |
| Indústria  | 274.420 | 23% | 256.827 | 22% |
| Comércio  | 105.414 | 8% | 53.014 | 4% |
| Pessoas Físicas | 12.181 | 1% | 16.380 | 1% |
| Rural | 445 | - | 8.388 | 1% |
| Total | 1.197.685 | 100% | 1.169.864 | 100% |

1. **Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Operações em Curso Normal** | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
|   | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **Total da Carteira** | **Total da Carteira** |
| **Parcelas Vincendas** | **400.526** | **302.449** | **191.735** | **124.918** | **38.666** | **7.801** | **25.520** | **7.231** | **19.671** | **1.118.517** | **1.128.456** |
| 01 a 30 | 11.313 | 6.534 | 3.770 | 2.192 | 799 | 199 | 359 | 143 | 683 | 25.992 | 25.546 |
| 31 a 60 | 9.219 | 5.722 | 2.958 | 1.714 | 402 | 161 | 276 | 128 | 582 | 21.162 | 21.456 |
| 61 a 90 | 9.168 | 5.975 | 3.192 | 1.856 | 481 | 161 | 238 | 128 | 593 | 21.792 | 50.106 |
| 91 a 180 | 27.468 | 38.655 | 8.921 | 5.255 | 1.514 | 477 | 1.331 | 383 | 1.816 | 85.820 | 64.435 |
| 181 a 360 | 54.672 | 31.943 | 18.279 | 11.538 | 3.686 | 876 | 2.577 | 766 | 3.147 | 127.484 | 129.487 |
| Acima de 360 | 288.686 | 213.620 | 154.615 | 102.363 | 31.784 | 5.927 | 20.739 | 5.683 | 12.850 | 836.267 | 837.426 |
| **Parcelas Vencidas** | **-** | **5** | **1.022** | **412** | **254** | **74** | **269** | **-** | **100** | **2.136** | **1.574** |
| 01 a 30 | - | 5 | 1.022 | 372 | 157 | 49 | 250 | - | 69 | 1.924 | 1.184 |
| 31 a 60 | - | - | - | 40 | 97 | 25 | 19 | - | 31 | 212 | 390 |
| Subtotal | 400.526 | 302.454 | 192.757 | 125.330 | 38.920 | 7.875 | 25.789 | 7.231 | 19.771 | 1.120.653 | 1.130.030 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Operações em Curso Anormal (a)** | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
|  | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **Total da Carteira** | **Total da Carteira** |
| **Parcelas Vincendas** | **-** | **-** | **-** | **-** | **1.906** | **36.234** | **10.022** | **5.414** | **14.112** | **67.688** | **35.905** |
| 01 a 30 | - | - | - | - | 55 | 730 | 115 | 156 | 307 | 1.363 | 921 |
| 31 a 60 | - | - | - | - | 55 | 333 | 115 | 156 | 304 | 963 | 244 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 55 | 531 | 115 | 156 | 307 | 1.164 | 414 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | 163 | 1.592 | 346 | 466 | 902 | 3.469 | 1.528 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | 326 | 3.162 | 693 | 925 | 1.521 | 6.627 | 2.117 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | 1.252 | 29.886 | 8.638 | 3.555 | 10.771 | 54.102 | 30.681 |
| **Parcelas Vencidas** | **-** | **-** | **-** | **-** | **210** | **3.033** | **1.338** | **744** | **4.019** | **9.344** | **3.929** |
| 01 a 30 | - | - | - | - | 67 | 333 | 115 | 156 | 350 | 1.021 | 262 |
| 31 a 60 | - | - | - | - | 71 | 560 | 115 | 195 | 348 | 1.289 | 762 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 72 | 568 | 118 | 203 | 362 | 1.323 | 754 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | - | 1.196 | 343 | 170 | 1.038 | 2.747 | 1.350 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | 376 | 647 | 20 | 1.582 | 2.625 | 772 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 339 | 339 | 29 |
| Subtotal | - | - | - | - | 2.116 | 39.267 | 11.360 | 6.158 | 18.131 | 77.032 | 39.834 |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Total | 400.526 | 302.454 | 192.757 | 125.330 | 41.036 | 47.142 | 37.149 | 13.389 | 37.902 | 1.197.685 | 1.169.864 |

1. Operações vencidas acima de 59 dias.
2. **Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **30.06.2018** |  |  | **30.06.2017** |
| **Nível de Risco**  |  **Provisão %** |  **Valor das Operações**  |  **Provisão** |  |  **Valor das Operações**  |  **Provisão** |
| AA | - | 400.526 | - |   | 704.102 | - |
| A | 0,5 | 302.454 | 1.512 |   | 121.366 | 607 |
| B | 1,0 | 192.757 | 1.928 |   | 147.586 | 1.476 |
| C | 3,0 | 125.330 | 3.760 |   | 109.940 | 3.298 |
| D | 10,0 | 41.034 | 4.103 |   | 14.610 | 1.461 |
| E | 30,0 | 47.141 | 14.142 |   | 18.900 | 5.670 |
| F | 50,0 | 37.152 | 18.576 |   | 23.602 | 11.801 |
| G | 70,0 | 13.387 | 9.371 |   | 7.023 | 4.916 |
| H | 100,0 | 37.904 | 37.904 |   | 22.735 | 22.735 |
| Total |   | 1.197.685 | 91.296 |   | 1.169.864 | 51.964 |

1. **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| **Saldo Inicial** |  |  | **65.322** | **66.115** |
| Créditos baixados para prejuízo |   |   | (4.337) | (20.854) |
| Provisão constituída |   |   | 30.311 | 6.703 |
| Saldo Final |   |   | 91.296 | 51.964 |

1. **Informações complementares**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Créditos renegociados (a) |   | 31.159 | 31.484 |
| Recuperação de créditos baixados para prejuízo |   | 5.843 | 3.317 |

1. Considera-se renegociação qualquer tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

**7 – Imobilizado de Uso e Intangível**

1. **Imobilizado de Uso**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Custo** | **Depreciação** | **Custo líquido de Depreciação** |
|  |  |  |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Imóveis de Uso: |   |   |   |   |   |
| - Terrenos |   | 11.600 | - | 11.600 | 11.600 |
| - Edificações |   | 20.161 | (1.036) | 19.125 | 19.546 |
| Outras Imobilizações de Uso: |   |   |   |   |   |
| Instalações |   | 117 | (55) | 62 | 73 |
| Móveis e Equipamentos |   | 1.318 | (698) | 620 | 753 |
| Sistema de Comunicação |   | 153 | (95) | 58 | 77 |
| Sistema de Processamento de Dados |   | 109 | (73) | 36 | 64 |
| **Total em 30.06.2018** |  | **33.458** | **(1.957)** | **31.501** | **-** |
| **Total em 30.06.2017** |  | **33.574** | **(1.461)** | **-** | **32.113** |

1. **Intangível**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Custo** | **Amortização** | **Custo líquido de Amortização** |
|  |  |  |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Outros Ativos Intangíveis: |   |   |   |   |   |
| - *Software* |   | 5.144 | (1.887) | 3.257 | 3.497 |
| **Total em 30.06.2018** |  | **5.144** | **(1.887)** | **3.257** | **-** |
| **Total em 30.06.2017** |  | **5.142** | **(1.645)** | **-** | **3.497** |

1. **- Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais**

|  |  |
| --- | --- |
| **30.06.2018** | **30.06.2017** |
|   | **0-30** | **31-180** | **181-360** | **Acima de 360** | **Total** | **%** | **Total** | **%** |
| BNDES | 7.602 | 34.949 | 41.315 | 277.639 | 361.505 | 67.57 | 286.209 | 62,26 |
| FINEP | 1.198 | 5.589 | 8.203 | 92.236 | 107.226 | 20,04 | 66.068 | 14,37 |
| FINAME | 1.937 | 8.288 | 8.463 | 47.597 | 66.285 | 12,39 | 107.449 | 23,37 |
| **Total** | **10.737** | **48.826** | **57.981** | **417.472** | **535.016** | **100,00** | **459,726** | **100,00** |

1. **- Outras obrigações**
2. **Sociais e estatutárias**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Juros sobre o capital próprio | 1.245 | 10.320 |
| Participação nos lucros | - | 1.295 |
| Total | 1.245 | 11.615 |

1. **Fiscais e previdenciárias**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Imposto de Renda | 3.367 | 362 |
| Contribuição Social | 3.079 | 637 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 1.901 | 2.097 |
| Impostos e contribuições diferidos | 682 | - |
| COFINS | 355 | 399 |
| PIS | 58 | 65 |
| Outros | 77 | 65 |
| Total | 9.519 | 3.625 |

1. **Recursos para Destinação Específica - Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (a)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Programa Água Limpa | 22.661 | - |
| Programa Frota Nova Município | 14.221 | - |
| FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo | 8.607 | - |
| Programa Incentivo ao Investimento Esportivo | 5.007 | 6.765 |
| Programa Renova SP | 1.504 | 2.061 |
| Total | 52.000 | 8.826 |

1. Referem-se a recursos, transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo, para subsidiar os juros de parcelas adimplentes de operações de crédito das respectivas linhas de financiamento, e pelo Ministério do Turismo, para a concessão de operações de crédito.
2. **Outras Obrigações – Diversas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Provisões para despesas de pessoal | 3.283 | 3.520 |
| Fornecedores | 2.391 | 1.570 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 1.454 | 705 |
| Provisões para despesas administrativas | 1.280 | 3.063 |
| Credores diversos | 145 | 866 |
| Adiantamentos por Fundos Garantidores de Operações | 67 | 68 |
| Total | 8.620 | 9.792 |

1. **- Patrimônio líquido**
2. **Capital social**

O capital social de R$ 1.016.035 está representado por 1.000.000.000 de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 17 de abril de 2018, a Assembleia Geral autorizou o aumento do capital social, no montante de R$ 16.035, relativos aos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas, no exercício de 2017. No encerramento do semestre, este aumento de capital, aguardava a homologação do BACEN.

1. **Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Conforme disposto no artigo 35 do Estatuto Social da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao 1º semestre de 2018, está demonstrado a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|   | **1º Sem/2018** | **1º Sem/2017** |
| Lucro Líquido | 1.311 | 31.563 |
| (-) Reserva Legal | (66) | (1.578) |
| **Base de Cálculo Ajustada** | **1.245** | **29.985** |
| **Juros sobre o capital próprio** | **1.245** | **13.566** |

Para elaboração da Demonstração de Resultado, os juros sobre o capital são demonstrados posteriormente à apuração do lucro líquido, consoante ao artigo 3º da Circular BACEN nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997.

1. **Reserva legal**

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

1. **Reserva de Lucros**

O saldo remanescente do resultado do período é destinado para reserva de lucros, cuja destinação será definida em Assembleia Geral Ordinária.

1. **Lucro por ação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   |  | **30.06.2018** | **30.06.2017** |
| Lucro líquido do período |   | 1.311 | 31.563 |
| Número de ações  |   | 1.000.000.000 | 1.000.000.000 |
| Lucro por ação (R$) |   | 0,001311 | 0,03156 |

1. **- Desdobramento das contas de resultado**
2. **Receitas de Prestação de Serviços**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   |   | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
| Administração de Fundos de Desenvolvimento |   | 2.883 | 1.634 |

1. **Despesas de pessoal**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
| Proventos |   |   | (9.752) | (9.280) |
| Encargos sociais |   |   | (3.823) | (3.681) |
| Benefícios |   |   | (3.151) | (2.967) |
| Honorários de diretores e conselheiros |   |   | (1.205) | (1.400) |
| Estagiários |   |   | (118) | (177) |
| Treinamento |   |   | (82) | (146) |
| Total |   |   | (18.131) | (17.651) |

1. **Outras despesas administrativas**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|   |  |  | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
| Serviços técnicos especializados |   |   | (1.834) | (1.290) |
| Processamento de dados |   |   | (1.535) | (1.525) |
| Propaganda e publicidade (a) |   |   | (1.515) | (2.095) |
| Patrocínios e relações públicas (a) |   |   | (932) | (853) |
| Outras (legais e judiciais, copa, cozinha, limpeza, etc.) |   |   | (737) | (642) |
| Transporte |   |   | (331) | (345) |
| Depreciação |   |   | (326) | (359) |
| Manutenção e conservação de bens |   |   | (325) | (345) |
| Serviços de terceiros |   |   | (277) | (249) |
| Publicações |   |   | (256) | (149) |
| Vigilância e segurança |   |   | (248) | (136) |
| Comunicações |   |   | (124) | (133) |
| Amortização |   |   | (121) | (121) |
| Água, energia e gás |   |   | (110) | (113) |
| Serviços do sistema financeiro |   |   | (96) | (79) |
| Viagem no país |   |   | (95) | (97) |
| Materiais de escritório |   |   | (50) | (51) |
| Seguros |   |   | (20) | (20) |
| Contribuições filantrópicas |   |   | (20) | - |
| Total |   |   | (8.952) | (8.602) |

(a) Os gastos com Propaganda e Publicidade incluem realização de pesquisas, produção de materiais informativos, campanha publicitária, mídia e ações de marketing para divulgação dos produtos oferecidos no mercado com foco na geração de negócios junto ao público alvo, além de divulgar a forma de atuação da Instituição. Já o item Patrocínios e Relações Públicas refere-se substancialmente a gastos relativos à participação em feiras e eventos de negócios, realizados em diversos locais do estado de São Paulo.

1. **Despesas tributárias**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   |  | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
| Contribuição ao COFINS |   | (2.445) | (3.067) |
| Contribuição ao PIS |   | (397) | (498) |
| ISSQN |   | (189) | (123) |
| Outras |   | (25) | (4) |
| Total |   | (3.056) | (3.692) |

1. **- Imposto de renda e contribuição social**
2. **Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
|   |  |  | **IRPJ** | **CSLL** | I**RPJ** | **CSLL** |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações |   |   | 5.254 | 5.254 | 46.261 | 46.261 |
| Participação dos empregados  |   |   | (6) | (6) | (1.303) | (1.303) |
| Resultado após a participação dos empregados |   |   | 5.248 | 5.248 | 44.958 | 44.958 |
| **Encargo total do imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%.** |  |  | **(1.312)** | **(1.050)** | **(11.240)** | **(8.992)** |
| Ajustes para Cálculo de IR e CSLL: |   |   |   |   |   |   |
| **Adições** |  |  | **(8.667)** | **(6.872)** | **(2.417)** | **(1.866)** |
|  **Exclusões** |  |  | **4.156** | **3.314** | **7.795** | **6.227** |
|   |   |   |   |   |   |   |
| Incentivos fiscais  |   |   | 26 | - | 6 | - |
| Prorrogação de licença maternidade |   |   | 20 | - | 33 | - |
| Juros sobre capital próprio |   |   | 311 | 249 | 3.391 | 2.713 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Imposto de Renda e CSLL** |  |  | **(5.466)** | **(4.359)** | **(2.432)** | **(1.918)** |
| Ativo Fiscal Diferido |   |   | 4.285 | 1.830 | (4.912) | (4.133) |
| Passivo Fiscal Diferido |   |   | (142) | (85) | (4.912) | (4.133) |
| Despesa de IR e CSLL |   |   | (1.323) | (2.614) | (7.344) | (6.051) |

1. **Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas**

Os créditos e obrigações tributárias diferidas, referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, foram constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal, aplicando-se alíquota de 40%, conforme apresentado a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Diferenças Temporárias** | **31.12.2017** | **Baixa/Utilização** | **Constituição** | **30.06.2018** |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa  | 40.531 | (6.261) | 12.327 | 46.597 |
| Provisões para despesas administrativas | 523 | (414) | - | 109 |
| Provisões para desvalorização de títulos livres  | 921 | (79) | 255 | 1.097 |
| Provisões para passivos contingentes | 295 | - | 276 | 571 |
| Diferença entre as depreciações contábil e fiscal | 27 | - | 11 | 38 |
| **Total dos créditos tributários diferidos** | **42.297** | **(6.754)** | **12.869** | **48.412** |
| Diferença entre as depreciações contábil e fiscal | 455 | - | 227 | 682 |
| Total das obrigações tributárias diferidas | 455 | - | 227 | 682 |

As baixas das provisões para despesas administrativas foram efetuadas mediante o pagamento dessas despesas ao longo do semestre, enquanto as baixas relativas à provisão para créditos de liquidação duvidosa foram realizadas em decorrência de prejuízos, de acordo com os prazos definidos na legislação vigente.

A expectativa de realização dos créditos, relativos às despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos Órgãos da Administração, de acordo com a Circular Bacen nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002, conforme demonstrado a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** |  | **Total** |
| Valor nominal | 18.945 | 9.529 | 14.553 | 5.245 | 140 |   | 48.412 |
| Valor presente | 18.355 | 8.608 | 12.174 | 4.062 | 100 |   | 43.299 |

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto pela expectativa da taxa SELIC do período.

Neste semestre, não foram gerados créditos tributários não ativados.

1. **- Transações com partes relacionadas**

A Instituição tem como acionista majoritário o Estado de São Paulo com 99,998% das ações.

Os custos com o pessoal-chave da Instituição, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria foram:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|   |  |  | **1º Semestre /2018** | **1º Semestre /2017** |
| **Benefícios de Curto Prazo** |  |  | **1.500** | **1.620** |
| Diretoria |   |   | 898 | 918 |
| Conselho de Administração |   |   | 312 | 394 |
| Comitê de Auditoria |   |   | 224 | 222 |
| Conselho Fiscal |   |   | 66 | 86 |
| **Outros Benefícios de Longo Prazo** |  |  | **-** | **161** |
| Diretoria |   |   | - | 161 |
| Total |   |   | 1.500 | 1.781 |

1. **- Contingências**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza** | **31.12.2017** | **Baixa** | **Constituição** | **30.06.2018** |
| Trabalhista  | 538 | - | 260 | 798 |
| Cível | 225 | - | 431 | 656 |
| Total | 763 | - | 691 | 1.454 |

A Instituição não possui contingências ativas que requeiram divulgação em notas explicativas.

Não há contingências passivas classificadas como possíveis que requeiram divulgação em notas explicativas.

1. **- Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital**

Na Desenvolve SP, o gerenciamento de riscos e de capital é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric), unidade ligada diretamente à Presidência.

Essa superintendência é composta por duas gerências, sendo uma responsável pelo gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, socioambiental e operacional, além do gerenciamento de capital, e a outra responsável pelas normas e pelos controles internos e *Compliance*.

O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital está disponível no endereço www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/gestao-de-riscos/, no site da instituição.

**16 - Estrutura de Sistemas**

Os sistemas utilizados para o gerenciamento de riscos e de capital são implementados, homologados e validados por meio de modelos proprietários.

**17 - Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital**

As Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital são revisadas anualmente e submetidas para a aprovação da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração.

Nelas estão definidas a estrutura, as metodologias e as responsabilidades que devem nortear o gerenciamento de riscos e de capital.

1. **Risco Operacional**

O MNP – Controles Internos e *Compliance*, aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, contém a metodologia de mapeamento de riscos das atividades da instituição, utilizada para a construção de matrizes de risco e consequente implementação de medidas e planos de ação de melhoria.

O acompanhamento sistemático do cumprimento de normativos expedidos pelos órgãos reguladores complementa as ações de controles internos e contribui para a mitigação do risco operacional.

O valor referente à alocação de capital para o risco operacional é apurado através do cálculo da parcela RWAOPAD, conforme determina a Circular nº 3.640, de 04/03/2013, do Banco Central do Brasil (Bacen).

Para esse cálculo, a Desenvolve SP optou pela metodologia da **Abordagem do Indicador Básico**.

1. **Risco de Mercado**

O risco inerente à flutuação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN) é calculado diariamente através do VaR Paramétrico, com 95% de confiança, para o horizonte de um dia.

Embora não haja operações registradas na carteira de negociação, a política define, para essas operações, o cálculo do risco de mercado de acordo com normativos divulgados pelo Bacen.

1. **Risco de Crédito**

A Política de Gerenciamento do Risco de Crédito segrega a gestão do crédito da gestão do risco de crédito. A gestão do crédito está segregada da seguinte forma:

A Superintendência de Crédito (Sucre) é a unidade responsável pela implementação dos procedimentos da Política de Crédito da instituição.

A Superintendência Jurídica (Sujur) é responsável pelos procedimentos de cobrança e recuperação de créditos, inclusive dos créditos baixados em prejuízo, e pelos procedimentos para documentação e armazenamento de informações referntes às perdas associadas ao risco de crédito, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (Sutin) realiza a avaliação periódica do grau de suficiência das garantias de recebíveis.

A gestão do risco de crédito está a cargo da Suric, responsável pela modelagem estatística dos dados históricos da carteira de crédito da instituição e do mercado de crédito brasileiro para pessoas jurídicas, para cálculo de projeções futuras e validação dos sistemas, a fim de verificar a aderência dos processos de gestão de crédito.

O valor referente à alocação de capital para o risco de crédito corresponde ao valor da parcela RWACPAD, cujo cálculo é efetuado de acordo com a Circular Bacen nº 3.644/2013.

1. **Risco de Liquidez**

Além da Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração aprovaram o Plano de Contingência de Liquidez, que determina as ações a serem tomadas em caso de estresse de liquidez.

1. **Risco Socioambiental**

A Desenvolve SP implementou a Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental no início de julho de 2017.

Essa Política definiu diretrizes e procedimentos para o gerenciamento do risco socioambiental nas operações realizadas pela Desenvolve SP, garantinado a promoção do desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo. Também definiu critérios socioambientais para avaliação de garantias e contratações administrativas realizadas pela Desenvolve SP.

1. **Gerenciamento de Capital**

A Política de Gerenciamento de Capital instituiu padrões adequados a fim de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita.

O Plano de Capital, parte integrante dessa Política, abrange o período de três anos, sendo consistente com o planejamento estratégico da instituição e determinando medidas de contingência em caso de estresse de capital.

1. **- Limites Operacionais**

O Conselho Monetário Nacional, através do Bacen, divulgou, em 2013, as Resoluções nº 4.192 e nº 4.193, que norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras.

Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basileia III.

Na Desenvolve SP, o cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

A Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme espelha a tabela abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **ADEQUAÇÃO DE CAPITAL** | **VALOR (R$ mil)** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)** | **1.055.693** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO COM O RWA (PRRWA)** | **505.693** |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 505.693 |
| EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE | - |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR\_I)** | **1.055.693** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR\_II)** | **-** |
| **CAPITAL PRINCIPAL** | **1.055.693** |
| DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO | 550.000 |
| SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 31.501 |
| PARCELA RWACPAD - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada | 1.291.755 |
| PARCELA RWAMPAD - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada | - |
| PARCELA RWAOPAD - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada | 269.257 |
| PARCELA RBAN - risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação | 1.489 |
| **RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWACPAD + RWAMPAD + RWAOPAD)** | **1.561.012** |
| MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 221.346 |
| **ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL MÍNIMO REQUERIDO - 1,875%** | **29.269** |
| **MARGEM SOBRE O ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL** | **341.787** |
| **MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO A RBAN E O ACP** | **340.298** |
| **MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO O RBAN E O ACP (DESENVOLVE SP)** | **192.001** |
| **POSSIBILIDADE DE ALAVANCAGEM (DESENVOLVE SP)** | **960.007** |
| **ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo Bacen = 8,625%; mínimo DSP = 20%)** | **32,40%** |
| **ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)** | **32,40%** |
| **ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)** | **32,40%** |

1. **- Evento Subsequente**

Em 11 de julho de 2018, foi homologado pelo BACEN, conforme ofício nº 12.606/2018, o aumento de capital realizado pelos acionistas em abril de 2018, no valor de R$ 16.035.